

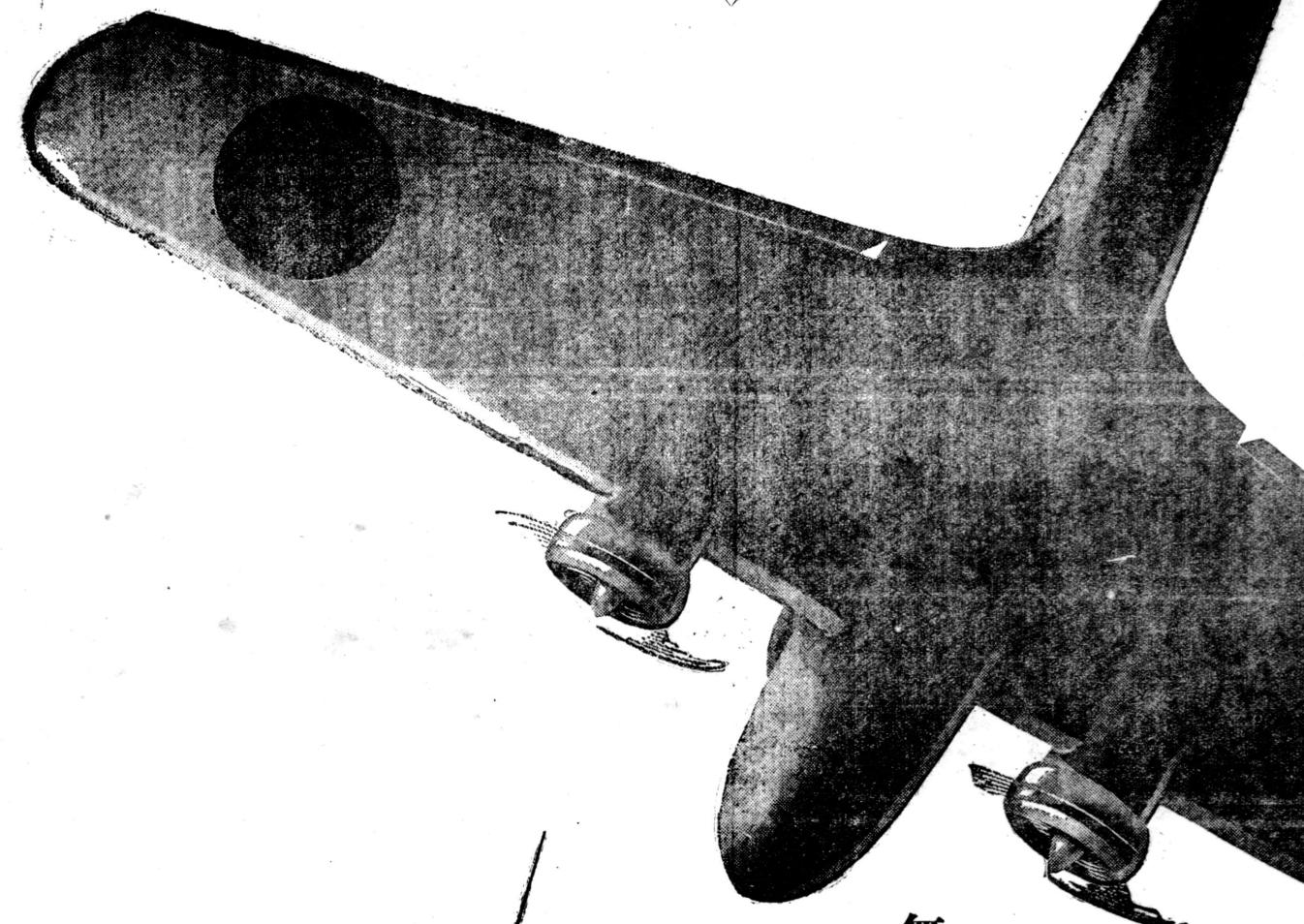
奉

祝

天

長

節



無敵皇軍に感謝し

銃後の感謝を健康に活かせ
銃後の健康は **わかさと** で

銃薬

伯國總代理店
製造元
ミツワ商會
聖市郵函三六五六
○ 横わかもと本舗茶養と育兒の會

NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Ano XXIII

São Paulo - 6-a-feira, 29 de Abril de 1938

Num. 1.389

NIPPIN STORES



NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETÁRIO
SACK MIURA
DIRETOR Alfredo Takeuchi
GERENTE
Masaki Uchida

Editoração - Administração e Oficinas

Rua Maestro Cardim, 1109

Telephones: 7-3325 e 7-3326

Caixa Postal, 375

Endereço Telegráfico: "Nippak"

SUCURSAL:

Rua Conde do Pinhal, 154

Telephone 2-9226

SÃO PAULO - Brasil

Assignaturas

PARA O BRASIL

Por anno 30.000

Por semestre 16.000

Número avulso 5.00

PARA O EXTERIOR

Por anno 100.000

Annúncios

Temos à disposição dos interessados

uma folha completa de preços para

annúncios nesta folha

Restauração de Meiji

NOTAS HISTÓRICAS

A causa imediata e aparente da queda do governo do "shogun" Tokugawa, foi que teve o dom de preparar a mentalidade da gente culta até a restauração do Poder Imperial. Entre os grandes lealistas desse tempo, figuram os eminentes intelectuais: Keichū, Kada, Kamo, Motoi, etc., seguidos de muitos outros, tais como o historiador Rai Sanyo e apaixonados patriotas, como Hayashi, Gamo, Takayama, que deram a vida para pregar abertamente a causa lealista.

Conhece-se com o nome de "Restauração" (Ishin), os sucessos da última mudança de regime de governo, porque se restaurou o poder imperial que, de facto, havia passado às mãos do "shogun", ou generalíssimo, que em nome de Sua Majestade, reinava e governava toda a nação.

A semente da evolução política que produziu o fruto esperado no Japão até a segunda metade do século XIX, havia sido semeada nos começos do século XVIII, quando apenas havia passado 100 anos sob o regime dos Tokugawa. O instrumento que destruiu o poder feudal, foi a investigação histórica e pode dizer-se, embora pareça estranho, que ela foi fomentada pelo próprio fundador da dinastia dos Tokugawa Ieyasu, que era um cultor entusiástico das letras. Seu neto, Mitsukuni, o segundo príncipe de Mito, chamado Mecenas de Nippon, herdeiro espiritual de seu avô, fundou o Instituto da História Clássica, convocando todos os eruditos do país para colaborar com ele. Mitsukuni era um ardente nacionalista, da escola tradicional; sustentou a preferência pela poesia e romance nacionais contra a literatura clássica chinesa, então predominante no país; a religião do Shinto contra o Budismo, e, por consequência, a indiscutível legitimidade do Poder do Mikado contra o do shogun.

A pequena cidade de Mito se converteu num ponto de reunião dos intelectuais mais brilhantes da época e ali nasceu a paixão lealista, que não tardou em propagar-se em todo o Império, especialmente depois da publicação da obra monumental de todos as fábricas do Japão.

奉祝天長節

オイシビール・マルゼビエル

Malzbier

御婦人並に御運動家の御愛用品

ANTARCTICA

Um por cento do ordenado para o bem da pátria

Tokio, 22 - Domei - Conforme notícias divulgadas no dia 21 do corrente, sabe-se que o governo decidiu diminuir de 30% os ordenados dos funcionários públicos e oficiais cuja importância seja superiores a 50 yens (200\$00).

Consta ainda que será reduzida mais 1% do ordenado como donativo para as despesas do conflito.

A assistência social no Japão

Em 1932, o Club Imperial do Japão, publicou um folheto demonstrando as despesas feitas pelos patrões para o bem estar dos operários em 128 empresas do Japão. A quantia despendida para essa assistência subiu a 23% dos salários pagos. Esta é a despesa dos patrões para trazer comodidade aos seus operários. Essa quantia, na sua maioria, não inclui os alugueis de casas, arrendamentos de terrenos etc.

A Associação de Fiação Algodoeira do Japão, estima que o valor comercial dos trabalhos realizados pelas casas de indústria, com o fim de trazer o bem estar aos seus operários, equivale ao total dos salários pagos pelos sócios da instituição. Em outras palavras, os operários não podem obter uma facilidade e comodidades tais em outra parte a não ser que gastem tudo o que ganham.

A extensão do bem estar pode ser calculada pelo questionário que o Club Industrial do Japão mandou aos seus associados. O único item que pode ser considerado como obrigação legal da parte dos patrões é o que constitui os gastos para pôr em prática os Regulamentos de Prevenção de Acidentes Industriais e Assistência Sanitária. Deve-se salientar ainda que as varias gratificações não incluem a gratificação de despedida e nenhum outro pagamento que emanasse de obrigações legais.

E' costume no Japão que o empregador dê o que se chama geralmente o "Kaiko Teate", (que traduzido literalmente seria a gratificação de despedida) quando despede os seus operários. Quando o operário se despede por motivos pessoais, por terminação de contrato ou por velhice, dá-se o que se chama "Taishoku Teate", gratificação por retirada, seria ao pé da letra.

Ambas as espécies de gratificação tiveram origem, sem dúvida, nos pagamentos de boa vontade ou regalias, praticadas pelos patrões. A natureza voluntaria desses pagamentos percebe-se ainda hoje, observando a variação das quantias e as condições sobre que baseiam esses pagamentos. Actualmente aparece, como se constituisse uma obrigação moral e económica, semanal legal, do patrão. Os operários pensam que têm direito, com ou sem lei reguladora. Em alguns estabelecimentos não se faz a distinção entre a gratificação de despedida e de retirada. Segundo investigações levadas a efeito em Agosto de 1932 pela Secretaria da Federação Industrial do Japão, em 226 empresas, essas gratificações são denominadas diferentemente. Seja como for os pagamentos fazem-se de acordo com os regulamentos estatutários.

Embora esses regulamentos difiram segundo os estabelecimentos, a gratificação é determinada pelos amigos de serviço e pelos méritos de cada um.

A maior quantia de "Kaiko Teate" recebe-se numa fábrica de cimento onde um operário que se despede depois de 25 anos de serviço recebe a gratificação equivalente ao salário

Tokio, 22 - Domei - Conforme notícias divulgadas no dia 21 do corrente, sabe-se que o governo decidiu diminuir de 30% os ordenados dos funcionários públicos e oficiais cuja importância seja superiores a 50 yens (200\$00).

Consta ainda que será reduzida mais 1% do ordenado como donativo para as despesas do conflito.

Nós, que vivemos longe da pátria, não podemos deixar de render as nossas homenagens, respeitosas e humildes, ao Augusto Soberano da Nação Nipônica. Não olvidemos, ao mesmo tempo, de prestar, neste dia tão glorioso para os nipponicos, uma justa e necessária homenagem a esta terra do Cruzeiro do Sul, em cujo solo estamos vivendo uma vida de paz, trabalho e progresso.

Antigos soldados chineses a serviço das forças nipponicas

A sua cooperação na campanha contra os bandoleiros da China do Norte

Pekin, 24 - Domei - Os remanescentes dos exercitos chineses da província de Kuhoku estão se rendendo, uns após outros, às forças imperiais e colaboram com esta, no combate ao banditismo. Elles cooperam activamente nessa campanha de exterminio ao banditismo, recebendo protecção e garantia de vida da parte das autoridades militares nipponicas.

O commandante das forças imperiais, reconhecendo os bons serviços prestados pelo exercito de Jin-Teho-San premiou-o com 2.000 yens em dinheiro. Este exercito, ora sob o controle das forças japonesas, commovido pelo gesto generoso das forças imperiais, está redobrando suas actividades, participando da campanha contra o banditismo.

Assim, no dia 18 do corrente derrotou 200 bandoleiros chineses e no dia 21 mais 800 foram vencidos por elle. Esse exercito será incorporado brevemente, ao ministerio da Segurança Pública do governo Provisorio da China do Norte, para colaborar na grande obra de construção da China do Norte, ser-lhe-á dispensado, entio, um tratamento especial da parte do governo de Pekin.

da pelos amigos de serviço e pelos méritos de cada um.

A maior quantia de "Kaiko Teate" recebe-se numa fábrica de cimento onde um operário que se despede depois de 25 anos de serviço recebe a gratificação equivalente ao salário

correspondente a 5.257 dias ou mais. Uma companhia electrica dá gratificação equivalente a 3.173 dias. Uma empresa ferroviaria electrica, 2.473. A média de outras 72 espécies de Companhias varia de 695 a 783 dias.

謹んで
併せて皆様の御多幸を
お祈り申上げます
マツビン・ストーレス

Reiniciados os trabalhos do gabinete

Tokio, 22 - Domei - A reunião ministerial, presidida pelo primeiro ministro, príncipe Konoye, que reuniu hoje, depois de ter-se restabelecido de sua saude, a direcção da politica nacional, foi aberta às 10 horas e 30 minutos. Iniciando-se a sessão, o chefe do gabinete desculpou-se de sua temporaria ausência, motivada por questões de saúde.

Em seguida subiu à tribuna o ministro da guerra, General Sugiyama, que fez a seguinte declaração sobre a China do Norte e China Central, onde recentemente esteve em visita aos combatentes e teve ocasião de examinar "in loco" a situação política, econômica e social daquelas regiões, agora num novo regime:

"A energia e o entusiasmo dos combatentes chineses têm diminuído sensivelmente, devi-

do à ausência da vontade de prosseguir na luta, resultando dali o desaparecimento da moral militar. O governo nacionalista chines, não obstante ter recorrido aos últimos recursos, tais como, a distribuição de guerrilheiros, não conseguiu lograr resultado algum, devido ao rigoroso e inteligente policiamento das tropas imperiais. A situação actual da Mongólia e Shinking é bastante satisfatória, estando o povo em outras regiões, os enviados especiais do Japão prestam relevantes serviços, normalmente os funcionários das Estradas de Ferro e da Repartição dos Correios e Telegraphos.

As autoridades militares japonesas estão bastante satisfeitas pelos trabalhos que esses civis prestam para o restabelecimento da ordem".

A política governamental

Tokio, 21 - Domei - O ministro de Guerra, general Sugiyama que visitou recentemente as regiões chinesas em poder das forças imperiais e que teve ocasião de apreciar de perto a situação política e administrativa da China Central e do Norte, realizou pormenorizados e profundos estudos, tendo establecido uma sólida e eficaz diretriz política e militar que o Japão deverá seguir.

Essas diretrizes governamentais do general Sugiyama, serão apresentadas à apreciação do Gabinete, na proxima reunião do Gabinete a realizar-se no dia 22. O titular da guerra pretende estudar seriamente com o primeiro ministro, entre outros, os seguintes assuntos:

1.º Tomar medidas, as mais severas possíveis, para conseguir a destruição radical do governo nacionalista Chines.

2.º Augmentar as vias de comunicações entre a China Central e do Norte, instalando também um orgão administrativo que contemple e consolide as relações políticas entre os poderes governamentais da China do Norte e China do Centro.

3.º O reconhecimento do novo regime chines, e a sua preparação.

Espera-se que o príncipe Konoye, primeiro ministro, organizará um governo formado pela cooperação civil e militar, para quanto antes possível succeder ao actual conflito.